

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**130**

Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção  
à saúde no estado de Mato Grosso



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	130		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no estado de Mato Grosso		
<b>Objeto do TC:</b>	Ampliar a qualidade e o acesso integral à saúde das ações de promoção, proteção, prevenção, vigilância e resposta rápida às emergências em saúde pública no estado de Mato Grosso.		
<b>Número do processo:</b>	00000.430400-2021-__	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	13/01/2022	<b>Data de término:</b>	13/01/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$2.800.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.758.002,50
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 6.558.002,50
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso (SES/MT)		
<b>Responsável:</b>	Kelluby de Oliveira		
<b>Endereço:</b>	Palácio Paiaguás, rua D, s/n, bloco 5, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT		
<b>Telefone:</b>	(65) 3613-5310	<b>E-mail:</b>	gbses@ses.mt.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 130 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso, firmado em janeiro de 2022 com o objetivo de qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no Estado do Mato Grosso. Os eixos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico realizado pela SES-MT, durante a elaboração do Plano Estadual de Saúde (2020-2023), com a identificação de problemas, que foram potencializados com a pandemia da COVID-19:

- \* Redes de atenção à saúde não estruturadas e de funcionamento fragmentado;
- \* Atenção primária com cobertura de 75%, mas pouco resolutive;
- \* Baixa incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho dos serviços de saúde estaduais e municipais;
- \* Sistemas de informação existentes não garantem subsídios para a tomada de decisão;
- \* Organização e funcionamento dos processos de trabalho da SES favorecem a falta de integração entre as diversas áreas e a morosidade/inviabilidade na aquisição de equipamentos e insumos em tempo oportuno;
- \* Ações de gestão do trabalho e educação na saúde não são desenvolvidas a partir de um planejamento estratégico e participativo envolvendo todas as regiões de saúde do estado;
- \* Recursos financeiros do estado nem sempre são investidos nas áreas de maior vulnerabilidade e por meio de contratos com responsabilidades e metas bem definidas e monitoradas.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MT pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC130 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde por meio do aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. Entre os macroproblemas identificados no diagnóstico da Secretaria de Estado no ano de 2019, observou-se uma baixa incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho e que as ações de educação na saúde não são desenvolvidas a partir de um planejamento estratégico. Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta às emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

Em dezembro de 2022 foi firmado o 2º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar o sistema de gestão da qualidade e controle de processos do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso, por meio da reestruturação dos processos internos, da gestão de qualidade, do aprimoramento dos fluxos de trabalho, da educação continuada, e do controle das ações de vigilância laboratorial. Espera-se, portanto, atender e implementar requisitos necessários para acreditação do LACEN-MT, por meio da cooperação técnica com a OPAS/OMS na elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados; oficinas da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, estratégias de planos de gestão multirrisco e gestão da qualidade da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação da Rede Cievs-MT
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>Capacitação de equipe:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Número de equipes de resposta rápida qualificada.</li> <li>Capacitação de profissionais em epidemiologia descritiva.</li> </ol> <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Número de equipes utilizando formulário padronizado de investigação de epidemiologia de campo e rumores.</li> <li>Eventos emergenciais monitorados em formato de comitê.</li> <li>Número de protocolos de investigação e fluxo de informações.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Capacitação de equipes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>9 equipes de resposta rápida qualificada até 2023.</li> <li>2 profissionais por município capacitados em epidemiologia descritiva (até 2026).</li> </ol> <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>9 equipes utilizando formulário padronizado até 2023.</li> <li>CME realizando monitoramento de eventos semanalmente (ano 1).</li> <li>03 protocolos de investigação elaborados (Doenças Diarréicas Agudas, Doenças de notificação compulsória e desastres ambientais).</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Os produtos priorizados no primeiro semestre de 2023 estão relacionados à elaboração dos protocolos e fluxos operacionais para investigação dos eventos monitorados pelo CIEVS (Doenças diarreicas agudas, síndrome ictero-hemorrágica, neurológicas, respiratórias, exantemáticas) e na formação dos trabalhadores da Rede CIEVS do Mato Grosso. Também foram apresentados projetos para implementação de novas tecnologias no estado: detecção precoce de eventos de importância em saúde pública, vigilância de águas residuais e centro de inteligência epidemiológica. Essas iniciativas encontram-se em validação pela equipe da secretaria e identificação de municípios e unidades de saúde prioritárias. Ainda foram realizadas ações de diagnóstico da Rede de Frio Estadual, investigação de emergência animal em aldeia, curso de atualização em Power BI e curso de linguagem "R" para a vigilância em saúde.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades estão relacionadas a organização das inovações com o município de Cuiabá, tendo em vista as dificuldades relacionadas a gestão das ações de saúde no município. Dessa forma foi necessário rediscutir os projetos para o ano de 2023.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que o desenvolvimento dos produtos iniciados no ano de 2023 contribuíram para alcance das metas dos indicadores relacionados a atualização de protocolos e procedimentos e capacitação dos profissionais de saúde.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Organização das atividades e protocolos de controle de infecções, segurança do paciente e monitoramento de doenças de notificação compulsória nos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas do NVEH capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente. 2. Número de protocolos de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 10 equipes capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023). 2. 01 protocolo de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades iniciadas em 2023 estão relacionadas a organização de seminários para integração das ações de vigilância epidemiológica hospitalar, segurança do paciente e controle de infecções com o objetivo de apoiar a Gestão Hospitalar.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A atividade de estruturação dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar permanece em andamento, tendo em vista a complexidade do processo e a necessidade de desenvolvimento de ações de médio e longo prazo, principalmente relacionadas a Gestão Hospitalar.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas no plano de trabalho foram iniciadas, mas ainda encontram-se em desenvolvimento para apoiar o alcance das metas previstas.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2/RE1: LACEN-MT acreditado por órgão competente que certifique a adequação dos seus processos, fortalecendo a vigilância laboratorial do Estado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Análise de situação realizada; 2. Painel de monitoramento, relatórios gerenciais, painel de dados; 3. Qualificação do processo de gerenciamento de estoque; 4. Rastreabilidade das amostras e processos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 1 diagnóstico de situação do LACEN-MT; 2. 1 painel com indicadores do sistema de qualidade; 3. Desenvolvimento de 1 ferramenta de controle automático de estoque; 4. 15 processos mapeados, incluindo a recepção automatizada das amostras e 100% de rastreabilidade até liberação do resultado (fluxo da amostra).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram realizados produtos relacionados ao diagnóstico situacional sobre a gestão da qualidade dos laboratórios de alimentos, água, tuberculose, hanseníase, malária, síndromes diarreicas, síndromes ictero-hemorrágica e Leishmanioses. Também foi elaborado termo de referência para processo de avaliação dos equipamentos em utilização no Lacen, assim como demandas para renovação do parque tecnológico. Também foi realizada uma auditoria para auditoria no Lacen-MT.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considera-se que até o momento os produtos propostos estão de acordo com o cronograma inicial, com exceção do diagnóstico de engenharia clínica para a nova estrutura do Lacen-MT.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considerando os produtos desenvolvidos no 1º semestre de 2023, tendo como foco o diagnóstico situacional do LACEN-MT, a necessidade de expansão dos diagnósticos e a avaliação do projeto de acreditação vão contribuir para o alcance das metas previstas no plano de trabalho.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA2/RE2: Núcleo de Inteligência, Ensino e Resposta Rápida qualificado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de situação; 2. Número de profissionais do LACEN-MT qualificados para atuação no núcleo; 3. Monitoramento de indicadores em painel automatizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 sala de situação com procedimentos operacionais atualizados; 2. 3 profissionais capacitados; 3. 1 painel automatizado de indicadores implantado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades iniciais previstas no plano de trabalho estão relacionadas ao resultado 1. No segundo semestre de 2023 será potencializado a discussão do conceito de inteligência epidemiológica para manejo de grandes bases de dados, incluindo as informações da vigilância laboratorial.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a



### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MT visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em três eixos estratégicos (Aprimoramento e qualificação da gestão do SUS-MT; fortalecimento das Redes de Atenção e apoio para implementação da política estadual de vigilância em saúde), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Perspectiva Sociedade: Contribuir com ações de saúde para a elevação da expectativa de vida da população; Perspectiva Sociedade: Promover o acesso da população aos serviços de qualidade; Perspectiva Gestão: Apoiar técnica e financeiramente a atenção primária dos municípios do estado para que se torne mais resolutiva; Perspectiva Gestão: Apoiar a estruturação e o funcionamento das redes de atenção à saúde nas dezesseis regiões de saúde, por meio de transferência de capacidade técnica e financeira com objetivos, metas e responsabilidades definidas e monitoradas; Perspectiva Gestão: Apoiar tecnicamente a incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho dos serviços de saúde estaduais e municipais; e Perspectiva Processos Internos: Ampliar as ações de gestão do trabalho e educação na saúde, com foco na valorização dos servidores e a qualificação das ações de saúde realizadas pelo estado e municípios.

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do TC 130 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados às análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01). O 2º TA visa contribuir com a geração de informações para o fortalecimento de políticas de promoção e prevenção no Estado, além do alcance dos resultados imediatos relacionados às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde incluindo os dados de vigilância laboratorial (OPT 125.01) e com o desenvolvimento de um programa nacional de gestão da qualidade do diagnóstico laboratorial (OPT 124.03).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As principais lições aprendidas estão relacionadas ao desenvolvimento do curso "Introdução ao uso do R aplicado à vigilância em saúde" com o início em 15 de maio e conclusão em 16 de junho de 2023. Ao todo, 12 cursistas concluíram as atividades programadas. Também foi realizada no período de 6/02/2023 a 10/02/2023 uma capacitação sobre vigilância genômica com o sequenciamento de 90 amostras para os agravos de Dengue 1, Dengue 2, SARS-CoV-2 e Metagenômica.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	2	0	0%
2	2	0	0	0%
3	8	0	0	null%
4	1	0	0	null%
Total:	17	2	0	0%

**3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 1,296,522.93
Recursos desembolsados:	US\$ 156,047.89
Pendente de pagamento:	US\$ 88,812.07
Saldo:	US\$ 1,051,662.97